

**OFICIG - REVISÃO DE HISTÓRIA GERAL – VESTIBULAR 2012**  
**TURMAS: HUMANAS / HISTÓRIA GERAL**

**AULA 4: IDADE MODERNA- EXPECTATIVAS DE RESPOSTAS**

1.

O princípio que orienta o primeiro documento é o do direito divino dos Reis; já, no segundo, o princípio orientador é o da razão iluminista. Para os defensores do Absolutismo, como Jacques-Bénigne Bossuet (1627-1704), o poder político dos Reis emanava de Deus, sendo, portanto, um “poder divino” e determinado pelo nascimento (a hereditariedade sustentava a sucessão dinástica). Isso significa que a legitimidade dos monarcas é indiscutível e natural, constituindo, então, uma relação entre governantes e governados, na qual o primeiro tem autoridade e o segundo deve-lhe obediência e fidelidade, na categoria de súdito. Para os iluministas, em geral, e para Diderot (1713-1784), em particular, tal como se pode deduzir da leitura do fragmento, o poder político não é algo natural ou tomado como uma herança divina, uma vez que os homens, amparados pela razão, devem gozar de sua liberdade.

Por isso, a relação entre governo e governado depende de fonte distinta: a força (o uso da violência) e o consentimento (o contrato).

2.

a) Europa – manufaturas para África e América; África – pedras preciosas e marfim para a Europa; América gêneros tropicais e metais preciosos para a Europa; e, África para a América - mão de obra escrava negra; enquanto que da América para a África vinham cachaça, rapadura e fumo (usadas como moeda na aquisição do escravo).

b) Através do pacto colonial – balança comercial favorável em que os valores das matérias primas coloniais e dos produtos manufaturados eram determinados pela metrópole. Além disso, havia o lucro obtido graças ao comércio escravista (tráfico negreiro) que alimentava a acumulação primitiva de capital por parte das economias metropolitanas.

3.

a) Com o processo de expansão da Europa, o mundo conhecido passou a ser referido segundo as alterações culturais, econômicas, políticas e sociais resultantes do renascimento que produziu várias expressões que até hoje indicam essa referência europeia, como os termos Ocidente e Oriente, marcando definitivamente a ideia de uma civilização ocidental. A consolidação dessa visão veio com as formas de dominação produzidas pelos europeus sobre a América, a África e a Ásia, principalmente pela expressão econômica dessa dominação.

Também no âmbito da arte é possível observar o predomínio das formas europeias na arquitetura. No caso do Brasil, a expressão europeia recebeu a especificidade ibérica que se caracterizou pelo transplante de instituições.

b) A opção pelo negro africano no processo de desenvolvimento da escravidão no âmbito do mercantilismo refere-se à ideia de que o negro africano constituía-se num acréscimo de mais um produto ou mercadoria ao leque de oferta dos mercantilistas. Desse modo, era muito mais rentável para o sistema mercantilista oferecer o negro como mão de obra não só no movimento maior das trocas, mas também no aumento da produção que alimentava o próprio sistema mercantil, ampliando a sua velocidade de circulação. Além disso, já na Europa, principalmente no mundo ibérico, havia experiências no uso do negro africano como mão de obra.

A resposta proposta na prova, por si só já explica a conceituação de europocentrismo e a relação do tráfico negreiro com o mercantilismo.

4. Dois dos aspectos:

- valorização do indivíduo.
- abandono do teocentrismo.
- defesa dos ideais humanistas.
- defesa dos valores burgueses.
- valorização da liberdade individual.
- utilização da razão na explicação do mundo.
- visão mais natural e humanizada da religião.

O início da modernidade coincide com o período de expansão das atividades mercantis e de ascensão da classe burguesa. Os valores do renascimento expressão uma nova visão de mundo na qual a capacidade de criação e de ação humana se destaca.

5.

1. A Reforma Protestante.

2.a) O candidato poderá destacar entre outros aspectos: a dinamização das transações mercantis e o fortalecimento da burguesia atrelada ao fim da condenação da usura, sobretudo nas monarquias protestantes.

b) O candidato poderá destacar entre outros aspectos: questionamento do poder do papa como autoridade maior do mundo cristão; cisão da cristandade e surgimento de distintas igrejas protestantes; incentivo à livre interpretação da Bíblia no mundo protestante, acirramento dos conflitos religiosos culminando com o fortalecimento da inquisição nas monarquias católicas.

6.

a) De acordo com o texto sim, pois antes da Revolução Industrial, “o passado era o modelo para o presente e o futuro”, pois o velho representava a sabedoria, experiência e a memória. Depois da Revolução Industrial, novidade surgida a cada geração ganhou mais importância em relação a sua semelhança com o que havia antes.

b) A Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX promoveu a substituição da produção artesanal como sistema de produção predominante pelo sistema fabril. Promoveu também a mecanização da produção e a perda o controle por parte do trabalhador sobre o processo de trabalho, isto é, a alienação.

7.

- Influência das ideias iluministas e da expansão do liberalismo;
- Ascensão da burguesia industrial (papel político e ideológico);
- Crise do Antigo Regime e contestação revolucionária aos seus princípios: absolutismo, dominação colonial.

8.

A queda da Bastilha simbolizou a vitória dos ideais revolucionários sobre o regime absolutista e aristocrático.

Duas das propostas:

- direito ao voto.
- soberania popular.
- cidadania política.
- liberdade de religião.
- liberdade de expressão.
- igualdade perante a lei.
- sistema político representativo.
- estabelecimento do sistema republicano.
- estabelecimento de regimes parlamentares.
- divisão do poder político em três instâncias: Executivo, Legislativo e Judiciário.

A bastilha era uma fortaleza de origem medieval, mas utilizada pelo governo absolutista como prisão, onde eram encarcerados os inimigos políticos.

Vale destacar que o direito ao voto e a ideia de “soberania popular” foram defendidos de forma diferente durante a Revolução, pois os girondinos propunham o “voto censitário”, enquanto os jacobinos defendiam o “voto universal masculino”.

**OFICIG - REVISÃO DE HISTÓRIA do BRASIL – VESTIBULAR 2012**  
**TURMAS: HUMANAS / HISTÓRIA do BRASIL**

**AULA 4: REPÚBLICA I - EXPECTATIVAS DE RESPOSTAS**

1.

Os fragmentos utilizados no enunciado da questão evidenciam a longa jornada de trabalho, o expressivo número de operários imigrantes, sobretudo italianos e a intensa exploração do trabalho infantil nas indústrias paulistas do início do século XX, situações que associadas à exploração do trabalho feminino e às precárias condições de vida e trabalho dos operários, estimularam a organização do movimento operário, fortemente influenciado pela ideologia anarquista, cujo momento mais expressivo foi a Greve Geral de 1917.

2.

1. a) Fim da política oligárquica e Centralização política
- b) Criação da Justiça eleitoral e voto secreto

2. a) A Revolta do Forte de Copacabana – A Revolta do Forte de Copacabana, em 1922, foi o primeiro movimento militar armado, que pretendeu tirar do poder as elites tradicionais. Durante toda manhã do dia 5 o Forte de Copacabana sustentou fogo cerrado. Diversas casas foram atingidas na trajetória dos tiros até os alvos distantes, matando dezenas de pessoas. Eram 301 revolucionários - oficiais e civis voluntários - enfrentando as forças legalistas.

b) A Coluna Prestes - No início de abril de 1925, as forças gaúchas comandadas pelo capitão Luís Carlos Prestes se uniam com as tropas que fugiam de São Paulo. Os dois grupos haviam participado das rebeliões do ano anterior, mantiveram focos de resistência e procuravam manter e fortalecer sua organização, para retomar a luta pelo grande ideal: Salvar a Pátria.

3.

O período entre guerras é caracterizado como de “crise do liberalismo” e, do ponto de vista político, representou a perda de espaço dos regimes democráticos e de projetos liberais e, ao mesmo tempo, de ascensão de projetos e governos extremistas, daí a caracterização de “polarização ideológica” para o período. Nesse momento, agrupamentos políticos de esquerda (partidos socialista e comunista e o movimento anarquista), assim como os de direita (nazifascistas) ampliaram suas ações, a presença na vida política e chegaram, em diversos países, a ocupar o poder, como na Itália, Alemanha e Espanha.

No Brasil, uma situação semelhante se desenvolveu durante os anos 30, tendo de um lado a organização fascista AIB (Ação Integralista Brasileira) liderada por Plínio Salgado e, de outro, um movimento de esquerda, a ANL (Aliança Nacional Libertadora) organizada e comandada pelo Partido Comunista, tendo como principal líder Luis Carlos Prestes, que congregava amplos setores da sociedade com um discurso popular e anti-imperialista.

4.

a) Após o golpe de novembro de 1937, Getúlio Vargas determinou o fechamento do Congresso nacional e centralizou as atribuições do Legislativo. O governo proibiu a existência de partidos políticos e passou a exercer a censura sobre os meios de comunicação.

b) Vargas aprofundou a política industrialista, baseada num discurso nacionalista, e nessa época instalou no país a Companhia Siderúrgica Nacional, no Estado do Rio de Janeiro, favorecendo os polos industriais mais próximos.

5.

a) Apesar de os Estados Unidos há muito tempo considerarem as Américas sua área de influência política e cultural, no contexto da década de 1940, o principal interesse que orientou a aproximação entre Brasil e EUA foi a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, determinada, especialmente, após a entrada dos Estados Unidos no conflito, em 1941, e o afundamento de navios brasileiros, em 1942. Antes mesmo do envio da FEB (Força Expedicionária Brasileira) à Itália, o Brasil contribuía com os Aliados, comercializando matérias-primas (borracha, minérios de ferro) e cedendo bases militares (em Natal, Belém, Salvador e Recife, dentre outras).

b) Os elementos simbólicos utilizados por Walt Disney indicam uma imagem sobre a cultura brasileira, afirmada pela “Política da Boa Vizinhaça”, que contribuía para a “americanização do Brasil”. Assim, no caso de Zé Carioca, personagem criado por Walt Disney, ocorre a associação entre as características do personagem e as do “povo brasileiro” como sinônimo de “carioca” (natural da cidade do Rio de Janeiro). Nesse sentido, o papagaio falante, imagem estereotipada do brasileiro, representava a malandragem, a alegria e a boemia, características associadas também à cidade, cuja vida urbana evocava o prazer (a cachaça, a praia e o carnaval).

6.

A) Campanha: O Petróleo é Nosso (Estatismo Varguista)

B) Contexto do Pré-Sal: Royalties do Petróleo (Divisão Igual – Protesto do RJ)

7.

a) O início da década de 50 foi marcado pela política desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek, apoiada em um grande plano gerencial, o Plano de Metas, que tinha como base a industrialização do país e o desenvolvimento de outros setores, principalmente de energia e transporte. As principais ações envolveram o ingresso de empresas e capitais estrangeiros, que se concentraram nas áreas urbanas, principalmente do sudeste.

b) “Saudosa Maloca” descreve os problemas relacionados à moradia. O crescimento urbano foi marcado pela verticalização e pela valorização de diversas áreas centrais nas cidades, forçando o deslocamento das populações mais pobres, que normalmente viviam em “malocas” ou cortiços para áreas periféricas. Já “Trem das onze” destaca o problema nos transportes, com a ampliação das distâncias – devido ao crescimento das cidades – e a limitação dos transportes públicos, principalmente nas áreas periféricas.

8.

a) No governo de Juscelino Kubitschek, houve no Brasil, norteado pelo Plano de Metas, um grande avanço industrial e a sua força motriz estava concentrada nas indústrias de base e na fabricação de bens de consumo duráveis e não-duráveis. O governo atraiu o investimento de capital estrangeiro incentivando a instalação de empresas multinacionais, principalmente as automobilísticas. Todo esse desenvolvimento concentrou-se no Sudeste brasileiro, enquanto as outras regiões continuavam com suas atividades econômicas tradicionais, decorrendo daí as correntes migratórias, sobretudo as do Nordeste para o Sudeste e do campo para a cidade.

b) De acordo com o Plano de Metas, caberia ao Estado os investimentos nos setores energético (Eletrobrás), siderúrgico (Companhia Siderúrgica Nacional e Belgo-Mineira), petrolífero (Petrobras) e de comunicação (Eletrobrás), na construção de grandes rodovias, na saúde, na educação, entre outros. Foi criada ainda a SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste), para promover o desenvolvimento da região e minimizar as desigualdades regionais do país.